

BOLETIM INFORMATIVO SEAL

Boletim mensal editado por



SOCIEDADE ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

Rua Rodolfo Antonio Rigoso, 156 - Bairro São Miguel

89710-894 - Concórdia - S.C. - Brasil.

Internet: <http://www.seal.org.br>

Contato: seal@seal.org.br

Quarta-feira, 30/11/2016 - nº 114 - Ano IX

DIVALDO FRANCO RESPONDE SOBRE MORTES COLETIVAS

No livro *Divaldo Franco responde Vol.1*, editado pela Intelítera Editora (www.intelitera.com.br), tem um capítulo, em que o médium e orador Divaldo Franco responde sobre mortes coletivas, na visão espírita. Na ocasião havia ocorrido o grave acidente da TAM que se chocou com um prédio próximo ao aeroporto de Congonhas, em 17 de julho de 2007.

Reproduzimos aqui uma das respostas de Divaldo Franco, em função do grave acidente aéreo com a equipe de futebol do Chapecoense, que chocou o Brasil:

Periodicamente a humanidade é surpreendida com acontecimentos que causam a morte de muitas pessoas, algumas decorrem de eventos da natureza como tsunamis, terremotos ou desabamento de terra, outras já decorrem da ação do homem, como o acidente de avião. Recentemente, nós tivemos, em São Paulo, um acidente muito grave em que um avião da TAM se chocou com um prédio. Qual o propósito da divindade nessas mortes coletivas? O egrégio codificador da doutrina espírita Allan Kardec, em o Livro dos Espíritos, na sua terceira parte, a lei de destruição, faz uma análise dessas tragédias coletivas e interroga aos benfeitores da humanidade o que pretende a divindade com essas desencarnações coletivas? E para surpresa de Allan Kardec e de nós outros, os benfeitores disseram que era para fazer a sociedade progredir. O comentário é vasto e nessa mesma questão o codificador pergunta, não teria a divindade outros recursos para promover o progresso dessas pessoas?

Os espíritos informaram que sim, e isto acontece através de fenômenos naturais, como epidemias, insucessos de vária ordem, fenômenos sísmicos e outros. Então, Allan Kardec volta à questão, indagando que, se num caso desses, muitos inocentes não seriam vítimas dos infelizes acontecimentos? Os benfeitores espirituais assinalam que não, porque



dentro do código das soberanas leis, somente nos acontece aquilo de que temos necessidade para evoluir. A Lei de causa e efeito estabelece os parâmetros não somente dos

resgates coletivos como também das técnicas que induzem os indivíduos a esses resgates calamitosos. Observamos, por exemplo, que nos acidentes aéreos, pessoas chegam num momento e resolvem mudar a viagem, desenvolvendo um esforço tremendo, enquanto outros lutam para poderem ser incluídos naquele voo e como resultado padecem essas consequências que estão dentro da sua programação evolutiva. É sempre providencial, portanto, que se mantenha confiança em Deus, quando acontece algo lamentável e doloroso, como este que estamos examinando, especialmente os familiares que ficam embrulhados nos mantos sombrios da saudade e talvez também para alguns desencarnados, porque surpreendidos de maneira inesperada experimentam grande choque ao despertar no além, considerando que todas essas ocorrências estão dentro dos códigos da Soberana Justiça.

MVP completa 11 anos de promoção da paz em Concórdia

O ato público do 11º Movimento Você e a Paz (MVP) em Concórdia encerrou oficialmente as atividades do projeto para 2016. Com a palestra “Imagine um Mundo em Paz”, Sidney Lourenço, da Federação Espírita Catarinense, veio falar sobre este tema tão importante na atualidade, reunindo o público em evento realizado no último dia 18 de novembro no Clube 29 de Julho. Com extenso currículo de trabalho dedicado às causas espíritas, Sidney é coordenador do Núcleo de Estudo e Orientação da Mediunidade da Federação Espírita Catarinense. Atuou em diversas frentes, desempenhando atividades em diferentes Estados. Esta é a segunda vez que ele participa do Movimento Você e a Paz em Concórdia, concluindo o calendário de atividades do projeto este ano.

O evento também foi de homenagens com a entrega dos títulos “Entidade que faz” e “Pessoa que se doa”, ambas formas de reconhecimento a pessoas e instituições que trabalham em prol da paz. Este ano, o Movimento dedicou a honraria ao Serviço Social do Comércio – SESC Concórdia, pela prestação de serviços à comunidade e o trabalho que desenvolve na área de



assistência social. Na categoria “Pessoa que se doa”, o homenageado foi o senhor Neri Romani, em reconhecimento a importantes obras desenvolvidas como presidente do Bairro Flamengo de Concórdia.

Além da realização de eventos públicos, o trabalho do Movimento Você e a Paz teve repercussão entre crianças e jovens de escolas concordienses. As atividades foram desenvolvidas no Grupo Escolar Municipal Nova Brasília e na Escola Básica Municipal Santa Rita. A paz, a ecologia e a sustentabilidade foram os temas centrais, através de contação de histórias e atividades de sensibilização, assim como palestras para pais e professores. A contação de histórias também aconteceu na Escola Básica Municipal Nações e no bairro Frei Lency, este último em parceria com a Câmara Júnior de Concórdia.

Outro destaque foi a participação do MVP no Palavras, no Memorial Atílio Fontana, com noite dedicada à poesia e à literatura. O evento, que já faz parte do calendário de atividades do Movimento, reuniu o público para a recitação de obras poéticas que tiveram a paz como tema central. Os trabalhadores do projeto participaram ainda do encontro fraterno “Você e a Paz – Um Momento como Terapia de Amor”, realizado no Instituto Despertar, com o objetivo de promover momentos de reflexão, troca de experiências e motivação para o desempenho das atividades.

Em seus 11 anos em Concórdia, o Movimento quer continuar a ser um instrumento de promoção da paz. O projeto tem crescido, ganhado integrantes e apoiadores, alcançando reconhecimento e espaço em nossa cidade. O trabalho para 2016 foi concluído, mas a reflexão sobre o tema precisa prosseguir. Afinal, a paz se constitui em algo fundamental na construção de um mundo melhor, e que necessita, primeiro, chegar aos corações de cada um de nós.

Clube do Livro - Livro do Mês

Os participantes do Clube do Livro Espírita União receberão no mês de dezembro os livros **“A terra da promessa”**, do Espírito José Bento e Médiun Ada May, e **“Um caso de Reencarnação - Eu e Roberto de Canallejas”**, de Yvonne A. Pereira.

Interessados em aderir ao Clube podem procurar os representantes abaixo relacionados:

Sociedade Espírita André Luiz em Concórdia - SC.

Centro Espírita Casa do Caminho em Concórdia - SC.

Centro Espírita Pioneiro da Luz em Piratuba - SC.

Centro Espírita Amor e Fé em Itá - SC.

Centro Espírita Chico Xavier em Seara - SC.



EXPEDIENTE - nº 114 - novembro/2016 - ANO IX - (Distribuição Gratuita)

BOLETIM INFORMATIVO SEAL, fundado em 18 de Abril de 2007, é informativo da **Sociedade Espírita André Luiz**, sob responsabilidade do Departamento de Comunicação Social, com a colaboração de: Joaquim Pedro Bicca, Aldir Roberto Perozin e Daltro de Andrade.

Internet: <https://www.seal.org.br> - contato: seal@seal.org.br

ATIVIDADES SEAL

Segunda-Feira

13h30m - Atendimento Bazar

18h30m – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita-ESDE

19h30m – Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita-ESDE

Quarta-feira

19h30m - Atendimento Fraterno, Livraria e Biblioteca

19h30m - Evangelização infantojuvenil

20horas - Palestra pública e aplicação de passes

Sábado

09horas - Evangelização infantojuvenil em Nova Brasília.

13h30m – Juventude espírita

17horas - Estudo de O Evangelho Segundo o Espiritismo

18h30m - Atendimento Fraterno, Livraria e Biblioteca

19horas - Palestra pública e aplicação de passes

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

ENCARNAÇÃO NOS DIFERENTES MUNDOS

Questão 187) - *A substância do perispírito é a mesma em todos os mundos?*

“Não; é mais ou menos etérea. Passando de um mundo a outro, o Espírito se reveste da matéria própria desse outro, operando-se, porém, essa mudança com a rapidez do relâmpago.”

Questão 188) - *Os Espíritos puros habitam mundos especiais, ou se acham no espaço universal, sem estarem mais ligados a um mundo do que a outros?*

“Habitam certos mundos, mas não lhes ficam presos, como os homens à Terra; podem, melhor do que os outros, estar em toda parte.”

Allan Kardec. - O Livro dos Espíritos. 86 ed. FEB. 2005.

LIVRARIA SEAL



Na Livraria da SEAL, ou faça sua reserva pelo e-mail: seal@seal.org.br, promoção válida para a quantidade em estoque.

**A SEAL procura colaboradores:
Se você quer auxiliar, torne-se um
associado ou colaborador.**

**Procure a Secretaria da Casa. Informe-se.
Faça sua inscrição e, a partir de 10 reais mensais, colabore com a divulgação da Doutrina Espírita e a manutenção da instituição.**

CALENDÁRIO DE PALESTRAS

DATA	PALESTRANTE	TEMA
03/12 - Sáb	Luana E. Haefliger	Lembre-se de agradecer
07/12 - Qua	Amber Port (Biba)	Maria de Magdala
10/12 - Sáb	Patricia Caires	O Cristo Consolador
14/12 - Qua	Luciane B. de Marco	Saudades dos que se foram
17/12 - Sáb	Cláudia M. Fontoura	Bem aventurados os aflitos
21/12 - Qua	Neli Armiliato	Fé, esperança e caridade
24/12 - Sáb	Aldir R. Perozin	Jesus
28/12 - Qua	Dóres Anton	Misericórdia Divina
31/12 - Sab	Roseli Salete Mior	Ano novo, vida nova

O menino do Natal

Ele foi aguardado pelo casal por mais de um ano. Considerados portadores de infertilidade, marido e mulher se inscreveram numa fila de adoção.

Com seis dias de vida ele chegou. E porque fosse próximo ao Natal, logo foi chamado de Nosso menino do Natal.

Logo em seguida, o casal foi surpreendido com dois filhos biológicos.

O menino do Natal, contudo, era muito especial. Natal era mesmo com ele.

Era ele que se esmerava na decoração da árvore de Natal, que elaborava a lista de presentes, não esquecendo ninguém.

Era pura felicidade. Natal era família, era orar e entoar cânticos.

No seu 26º Natal, ele se foi, tão inesperadamente quanto chegou. Morreu num acidente de carro, logo depois de estar na casa dos pais e decorar a árvore de Natal.

A esposa e a filhinha o aguardavam em casa. Ele nunca voltou.

Abalados pelo luto, os pais venderam a casa e se mudaram para outro Estado. Dezessete anos depois, envelhecidos e aposentados, resolveram retornar à sua cidade de origem.

Chegaram à cidade e olharam a montanha. Lá estava enterrado seu filho. Lugar que jamais conseguiram visitar.

O filho do casal morava em outro Estado. A filha viajava, em função de sua carreira.

Então, próximo do Natal, a campainha da porta soou. Era a neta. Nos olhos verdes e no sorriso, via-se o reflexo do menino do Natal, seu pai.

Atrás dela vinham a mãe, o padrasto, o meio-irmão de dez anos.

Vieram decorar a árvore de Natal e empilhar lindos embrulhos de presentes sob os galhos.

Os enfeites eram os mesmos que ele usava. A esposa os havia guardado, com carinho, para a sogra.

Depois foi convite para ceia e para comparecerem à igreja. A neta iria cantar um solo.



A linda voz de soprano da neta elevou-se, fervorosa e verdadeira, cantando Noite Feliz. E o casal pensou como o pai dela gostaria de viver aquele momento.

A ceia, em seguida, foi cheia de alegria. Trinta e cinco pessoas. Muitas crianças pequenas, barulhentas.

O casal nem sabia quem era filho de quem. Mas se deu conta de que uma família de verdade nem sempre é formada apenas pelo mesmo sangue e carne.

O que importa é o que vem do coração. Se não fosse pelo filho adotado, eles não estariam rodeados por tantos estranhos, que se importavam com eles.

Mais tarde, a neta os convidou para irem com ela a um lugar onde costumava ir.

Foi em direção às montanhas, ao túmulo do seu pai. Ao lado da lápide, havia uma pedra em formato de coração, meio quebrada, pintada pela filha do casal. Ela escrevera: Ao meu irmão, com amor.

Em cima do túmulo, uma guirlanda de Natal, enviada, como todos os anos, pelo outro filho.

Então, em meio a um silêncio reconfortante, a jovem soltou a voz, bela como a de seu pai.

Ali, nas montanhas, ela cantou Joy to the world.

E o eco repetiu diversas vezes.

Quando a última nota se ouviu, o casal sentiu, pela primeira vez desde a morte do filho adotado, um sentimento de paz, de continuidade da vida.

Era a renovação da fé e da esperança. O real significado do Natal lhes havia sido devolvido.

Graças ao menino do Natal...

A verdadeira família é a que se alicerça em laços de afeto.

Não importa se os filhos são gerados pelos pais ou se chegam por vias indiretas.

O que verdadeiramente importa é o amor. Esse suplanta o tempo, a morte. Existe sempre.

Redação do Momento Espírita com base no cap. Nosso menino do natal, de Shirley Barksdale, do livro Histórias para aquecer o coração das mulheres, de Jack Canfield, Mark Victor Hansen, Jennifer Read Hawthorne e Marci Shimoff, ed. Sextante.